



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Contexto escolar da Escola de Educação Básica São Pedro: perspectivas acerca do estágio de observação

Rodrigo Will Feder¹ (IC)*, Anelise Grünfeld de Luca¹ (PQ). *rodrigowillfeder@gmail.com

¹Rodovia BR 280, Km 27, nº 5200. Bairro Colégio Agrícola. CEP 89245-000. Araquari (SC).

Palavras-Chave: Estágio supervisionado I, Observação, Contexto escolar.

Área Temática: Programas de Iniciação à Docência e Relatos de sala de aula.

Resumo: O presente relato de experiência descreve a observação do contexto escolar da Escola de Educação Básica São Pedro por meio da análise do Projeto Político Pedagógico, estrutura física da escola, intervalo dos estudantes, conselhos de classe, aulas da professora supervisora e questionários aplicados com os estudantes, professores e gestão. A rota de observação foi elaborada para realizar os requisitos do componente curricular de Estágio Supervisionado (ES) I. A partir das observações e dos dados coletados, consegue-se entender melhor o funcionamento das aulas e da escola, bem como seus o PPP e a estrutura escolar. Essa experiência de observação contribui para uma formação mais eficaz, preparando os licenciandos para a docência, que tem consequência direta no planejamento do ensino de química inserido dentro de um contexto real da escola. Ressalta-se que os dados dispostos aqui servirão para uma elaboração do estágio de regência.

Introdução

Este trabalho constitui-se um relato de experiência que apresenta e discute o Estágio Supervisionado (ES), especificamente o estágio de observação do contexto escolar, no curso de Licenciatura em Química em uma Instituição Pública Federal, realizado no ano de 2024 em uma escola pública estadual, localizada no norte do estado de Santa Catarina. No estágio de observação os licenciandos tem a oportunidade de revisitar o ambiente escolar, porém numa nova perspectiva a partir de um olhar para a profissão docente, as demandas e mazelas dos saberes e fazeres da docência.

O ES está previsto no Projeto Pedagógico do Curso, sendo requisito obrigatório para aprovação e conclusão do curso. A carga horária total do ES é de 405 (quatrocentas e cinco horas), iniciando na segunda metade do curso, dividido em quatro componentes curriculares: ES I (90 horas); ES II (105 horas); ES III (105 horas) e ES IV (105 horas) (Araquari, 2017). As atividades que devem ser realizadas em cada ES são: observação do contexto escolar; elaboração do projeto de intervenção pedagógica; desenvolvimento da intervenção pedagógica e; a produção de um artigo discutindo os dados coletados na intervenção pedagógica.

Na perspectiva de visualizar o percurso vivenciado no ES I – observação do contexto escolar é que se apresenta inicialmente uma breve discussão teórica sobre a importância do estágio na formação de professores, em seguida, como foi organizada e realizada a observação do contexto escolar juntamente com a coleta de dados. Na sequência a discussão dos dados, finalizando com algumas reflexões



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

possíveis num olhar para o próximo ES - elaboração do projeto de intervenção pedagógica.

Formação de professores: (re)visitar o contexto escolar

Quando se pensa na formação de professores, primeiramente se deseja formar bons professores, que tenham uma formação sólida, na perspectiva de Carvalho e Gil Pérez (2015, p. 108) “[...] saberes conceituais e metodológicos da área que irá ensinar; os saberes integradores, sendo os relativos ao ensino dessa área; os saberes pedagógicos”. Esses saberes perfazem o saber fazer do professor, conectando teoria e prática, e preconizam saberes para além do conhecimento específico da área.

Nesse sentido é necessário que o professor saiba o que ensinar e como ensinar, ainda saber para quem está ensinando, quem são seus alunos, como aprendem, o que pensam, entre outros aspectos relacionados com sua vida. É importante que o professor permanentemente reflita sobre e na sua prática docente para poder agir sobre a aprendizagem dos seus estudantes. Galiazzi (2019, n.p.) salienta que “[...] professor coletivo que se forma e se torna professor na escola, em estreita relação com a universidade, mas nunca só, sempre coletivo”.

Nesse íterim é que se localiza o ES como momento/espço que exerce ação direta e específica na formação inicial de professores, tendo como objetivos:

Oportunizar ao estagiário a compreensão, a experiência e a análise das realidades sociais, políticas, culturais e econômicas, dentre outras que circundam o exercício da docência na escola, instigando-os à apropriação de saberes plurais (disciplinares, curriculares, da formação profissional e da experiência), que viabilizarão a compreensão da prática pedagógica que se desenvolve em movimentos mútuos e de complementaridade no aspecto de ensinar e aprender, capacitando-o a agir diante de situações reais conflitivas em sala de aula (Melo; Luca, 2020, p. 6).

De forma disruptiva, o ES privilegia a reflexão e discussão quando compartilha situações que mobilizam a construção de saberes docentes entre os envolvidos no processo: o licenciando, o professor supervisor e os professores formadores (Garcez *et al.*, 2012). Esses pressupostos teóricos são fundamentais quando se propõe observar o contexto escolar, pois o licenciando percebe como o saber e fazer do professor implicam na dinâmica das aulas e o quanto a relação teoria prática são essenciais para a formação docente.

A partir desta breve fundamentação se percebe o valor do ES como espaço de construção do conhecimento pedagógico, que viabiliza outro olhar do licenciando quando revisita a escola, na perspectiva de futuro professor, observa e indaga sobre a dinâmica da escola, sobre a sala de aula, da relação professor – estudante, como o conteúdo científico/escolar é abordado e as múltiplas facetas do processo de ensinar e aprender vivenciado no período da observação.

Metodologia

A observação foi realizada na Escola de Educação Básica (EEB) São Pedro, localizada no interior da cidade de Guaramirim, Santa Catarina. Em relação a rota de



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

observação utilizada no componente curricular, ES I (observação), foi realizada em seis tópicos, que apresentavam critérios para a construção do diário de campo, mas o acesso fácil aos conselhos de classe e Projeto Político Pedagógico (PPP) se deu pela disponibilidade da escola. A rota de observação está sistematizada na figura 1.

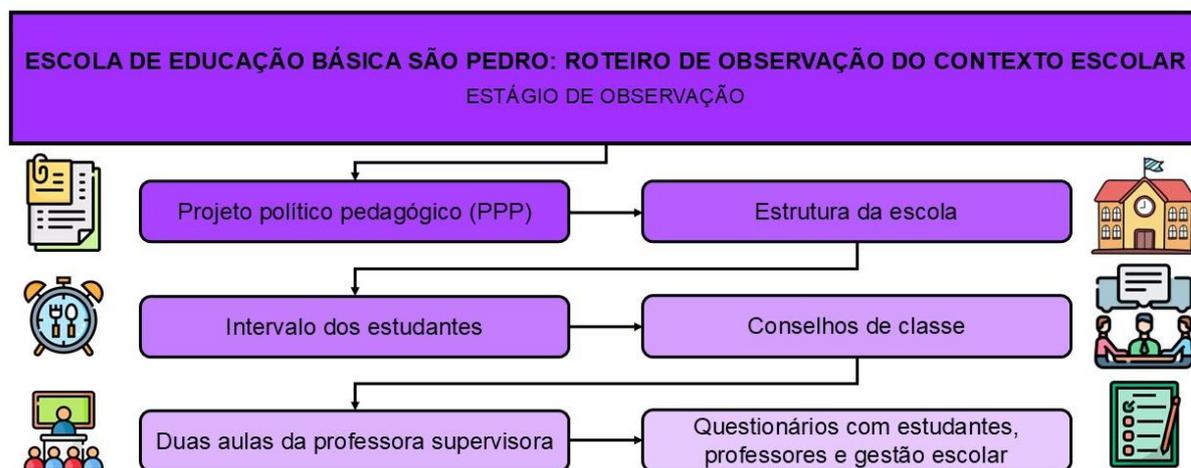


Figura 1: rota de observação.

Contexto escolar

Para entender melhor o funcionamento da escola foi observado o intervalo dos estudantes, conselhos de classe e aulas da professora supervisora. Todas as observações foram registradas no caderno do estagiário e depois digitalizados. Em relação ao intervalo, foram observadas turmas do vespertino, especificadamente as interações entre estudantes, professores e gestão. Ainda foram oportunizados a participação como ouvinte nos conselhos de classe de turmas do matutino, vespertino e noturno, conselhos somente com professores e gestão até conselhos participativos com pais e estudantes. Nesse quesito foi analisada a estrutura do conselho, as abordagens e as problemáticas de ensino e aprendizagem. Quanto as aulas da professora supervisora foram observadas duas delas, em um primeiro ano - vespertino e um segundo ano – matutino. As observações relacionavam-se a relação professor e estudante, abordagens didáticas e conteúdos ministrados.

Coleta de dados

Para um melhor entendimento do contexto escolar foram analisados o PPP e aplicação de um questionário com os estudantes, professores e gestão. A partir disso foi possível fazer uma relação daquilo que constava no PPP e da perspectiva desses três atores na escola, refletindo na realidade do contexto escolar.

Em relação ao PPP através da sua leitura pode-se perceber a historicidade da escola, dados da comunidade escolar e estatísticos, como quantidade de funcionários e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Já os questionários foram aplicados em três grupos, estudantes, professores e gestão. Os questionários dos estudantes consistiram em cerca de 25 perguntas fechadas dos mais variados contextos, desde a relação com professores e gestão, estrutura da escola, assuntos conversados com os pais até a experimentação no ensino de química. Estes foram aplicados em 10 turmas do ensino médio, de todos os níveis e turnos, em cada turma continuam cerca de 25 estudantes, gerando cerca de 250 questionários. Cabe salientar que estes foram aplicados fisicamente, para a análise de dados foi feita uma amostragem de 40 questionários, selecionados aleatoriamente, 4 questionários de cada turma, totalizando respostas de 10 turmas na amostragem.

Os questionários dos professores e gestão consistiram em cerca de 25 perguntas fechadas, com perguntas específicas direcionadas a estes grupos, como a quantidade de horas trabalhadas, profissional de caráter temporário (ACT) ou efetivo, abordagens didáticas, gestão democrática. Obteve-se respostas de duas professoras (química e física) e de três funcionários da gestão (assessores e diretora).

Os dados coletados por meio da observação do contexto escolar relacionam-se as respostas dos questionários e a leitura do PPP. Estes dados são discutidos na perspectiva de uma abordagem qualitativa, do tipo interpretativa (Stake, 2011), explorando as percepções do licenciando que vivenciou essa experiência de forma reflexiva, considerando que o espaço/momento do estágio de observação é um revisitar a escola na qual frequentou enquanto estudante da escola básica.

Condições físicas da escola

Sobre as observações da escola, o olhar mais cuidadoso esteve nas condições físicas da escola e como isso poderia afetar as condições de trabalho dos servidores, bem como o estudo dos estudantes. Ressalta-se que foi realizado um registro fotográfico das estruturas da escola, desde ginásio, sala de AEE, salas de aula, pátio, biblioteca, laboratório de informática, banheiros, entre outras. A análise consistiu na percepção do quão degradadas estavam e se estão em uso ou desuso, bem como observações sobre a falta de ambientes diferenciados como laboratórios de ciências e estudo.

Resultados e discussões

Na intenção de apresentar e discutir os dados coletados apresentam-se aqui as percepções do licenciando/estagiário que vivenciou essa experiência de forma reflexiva.

Projeto Político Pedagógico: história, localização e entorno escolar

A história da criação da escola começa com a autorização do Padre vigário de Guaramirim, em 1952, para a construção de um prédio que deu origem à Escola Reunidas São Pedro na localidade de Guamiranga, a escola se encontra no município de Guaramirim, Bairro Guamiranga, na Rua Evaristo Klein nº110, em relação ao entorno escolar, é uma área rural, com poucas casas e comércios próximos.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Projeto Político Pedagógico: comunidade escolar

É diversificada, os estudantes vêm de comunidades rurais próximas até de bairro mais periféricos. A comunidade escolar é etnicamente diversa, incluindo alunos de origem italiana, alemã, africana, venezuelana, boliviana e haitiana. Há uma diversidade de condições socioeconômicas, incluindo famílias de baixa renda e desafios sociais. Os familiares trabalham em indústrias têxteis, construção civil e agricultura. Infelizmente o PPP não traz dados estatísticos que confirmem estas afirmações, então buscou-se dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que corroborassem com as afirmativas, estes estão sistematizados no quadro 1, cabe salientar que são dados do município de Guaramirim, pois não há dados do bairro Guamiranga, onde se situa a escola.

Quadro 1: dados do IBGE (2022) do município de Guaramirim

Renda média (trabalhadores formais)	Renda de até ½ salários-mínimos
2,7 salários-mínimos	23,8 % (1/4 da população)

Os dados do quadro 1, considerando famílias com muitos filhos, 2,7 salários-mínimos não é muito, além disso no IBGE não consta renda dos trabalhadores informais, considerando que a cidade é rural, muitas famílias trabalham na agricultura (IBGE, 2022).

Projeto Político Pedagógico: dados educacionais

O PPP traz dados sobre a quantidade de estudantes, funcionários e turmas que existem na instituição (quadro 2) e dados do IDEB de 2017, a nível de comparação buscou-se dados do IDEB nacional (INEP, 2023) e da cidade de Guaramirim (IBGE, 2021), disponíveis no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em conjunto com IBGE, organizados no quadro 3.

Quadro 2: quantidade de estudantes, funcionários e turmas

Estudantes (todos os níveis e turnos)	Funcionários (diretor, professores etc.)	Turmas (todos os níveis e turnos)
888	63	37

Quadro 3: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Nível	Escola	Guaramirim	Brasil
Anos iniciais	6,6	6,6	6,0
Anos finais	5,2	5,1	5,0
Ensino médio	Sem estudantes suficientes	Não consta	4,3



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Projeto Político Pedagógico: estrutura/tópicos

Observa-se que o documento tem cerca de 50 páginas, porém praticamente 50% delas são anexos legislativos, obviamente tem sua importância e relevância para contextualizar as informações do PPP, mas sabe-se que esse documento deve apresentar a especificidade da escola, além daquilo que deve ser cumprido por lei. Um exemplo dessa ausência é no campo da educação inclusiva, onde no PPP apresenta o que a Secretaria de Educação (SED) exige, mesmo a escola tendo o próprio AEE, também não é encontrado os recursos que existem nesse ambiente, se há algum material para autistas, surdos, cegos. Cabe salientar que há outras partes bem estruturadas, como direitos e deveres dos estudantes e professores, planos de fuga (em caso de atentado) e até mesmo eventos tradicionais da escola.

Estrutura/condição física da escola

A estrutura física da escola é bem conservada e completa, ainda mais pelo viés de uma escola pública estadual antiga, criada em 1952, alguns espaços que merecem destaque são: o ginásio de esportes (conservado), as salas de aula e laboratório de informática são bem equipadas com computadores, lousas digitais etc. A cantina e pátio são espaçosos, tem seu próprio AEE, porém há espaços que não estão conservados ou em desuso, como o caso dos banheiros e biblioteca. Há a falta de salas de aulas diferenciadas, como laboratórios de química, biologia ou ensino.



Figura 2: estruturas que merecem destaque.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Intervalo dos estudantes

Em relação ao intervalo, estes têm 15 minutos para a alimentação e outras necessidades. Em um dos intervalos observados, das turmas do vespertino, é que de maneira geral acontece de formato organizado e calmo, alguns estudantes comem, outros brincam ou conversam, há um assessor que fica responsável por passar as carteiras de lanche e sempre tem professores vigiando o intervalo.

Conselhos de classe

Foram assistidos três tipos de conselhos de classe, somente com os professores, com professores e estudantes, com professores, pais e estudantes. A metodologia dos conselhos sempre foi a mesma, alguns gestores (como a diretora e assessores) mediavam o conselho, os professores eram questionados sobre estudantes com problemas de aprendizagem, problemas de comportamento, baixa frequência, baixas notas e estudantes destaques de maneira geral, após relatos específicos de cada estudante em relação aos itens acima. A análise relaciona os estudantes de cada turno em relação a nota, frequência e comportamento, figura 3, sendo vermelho ruim, amarelo mediano e verde bom.



Figura 3: conselho de classe: relação entre turno e a frequência, nota e comportamento.

Aulas da professora supervisora: observação

Foram assistidas duas aulas da professora supervisora, uma delas em um primeiro ano vespertino. A professora tem abordagem dinâmica, os estudantes deveriam descobrir quais objetos havia dentro das caixas, o objetivo era mostrar para eles como as descobertas científicas são complexas, introdução a modelos atômicos. Em outra aula foi realizado uma experimentação, os estudantes deveriam pesar garrafas onde foi dissolvido uma pastilha efervescente em água e observado a diferença entre a garrafa fechada e aberta, introdução a lei de conservação das massas de Lavoisier.

Aulas da professora supervisora: abordagens didáticas

Apoio

Página | 7



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

AULAS DA PROFESSORA SUPERVISORA

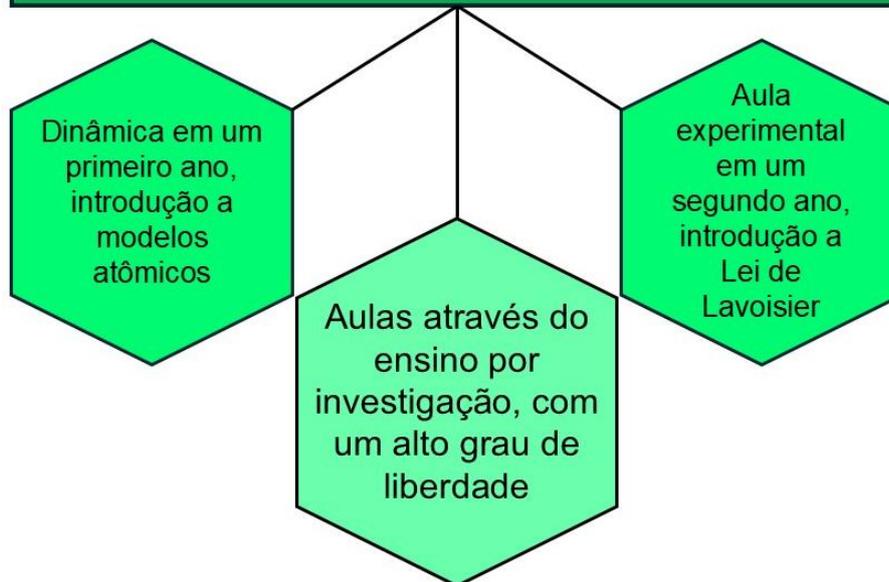


Figura 4: aulas e abordagens didáticas da supervisora.

Pode-se observar que a professora trabalha com o ensino por investigação, que segundo Sasseron (2015) é uma abordagem didática que auxilia no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, o deixando confortável para exteriorizar suas concepções, incentivando a participação ativa e engajamento dos estudantes na construção do conhecimento. Além disso o grau de liberdade dado é alto, segundo Carvalho (2018, p. 767) isso oportuniza o estudante a ter coragem de expor seus pensamentos, raciocínios e argumentos contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

A abordagem metodológica utilizada vai ao encontro da perspectiva de Carvalho (2010, p. 21), que explicita que “[...] a ação do aluno não deve se limitar apenas ao trabalho de manipulação ou observação, [...] deve refletir, discutir, explicar, relatar, o que dará ao seu trabalho as características de uma investigação científica”.

Questionários com estudantes, professores e gestão

Depois de realizada a amostragem, os dados das questões foram tabelados para melhor organização, dentre as 25 questões que foram aplicadas, selecionou-se algumas com maior importância educacional e social, transporte, trabalho, experimentação nas aulas de química, dificuldades do ensino, gestão democrática. Destaca-se que foram omitidas questões como idade, em que bairro mora, formação. Na figura 4 constam alguns dados obtidos nos questionários dos estudantes, professores e gestão.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS COM OS ESTUDANTES, PROFESSORES E GESTÃO ESCOLAR

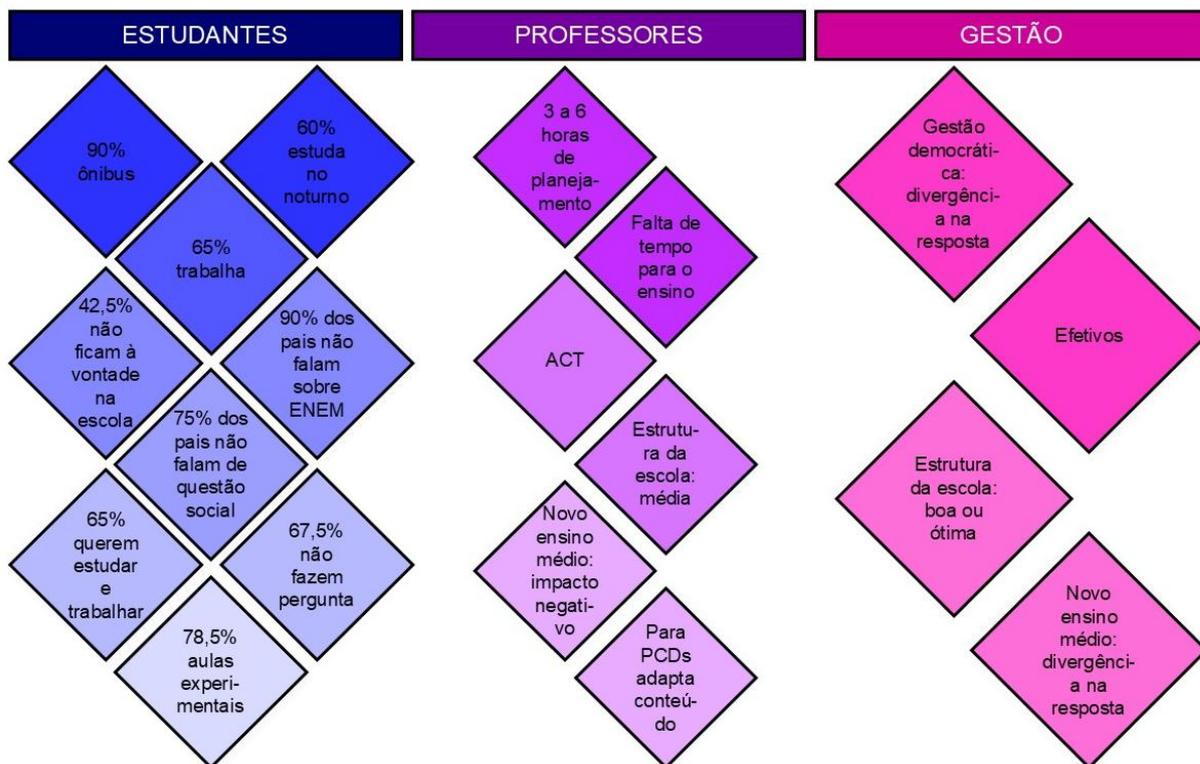


Figura 4: dados relevantes do questionário dos estudantes, professores e gestão.

Algumas considerações

O estágio de observação trouxe uma nova visão de como é o contexto escolar, ressaltando a realidade através dos questionários, que demonstraram a precarização da educação pública estadual. As percepções do contexto escolar foram muito significativas para a formação de professores, pois o contato com a escola, a leitura dos documentos oficiais, como o PPP, a observação da estrutura física, das aulas da professora de química. Isso contribui expressivamente na atuação docente, que deve ser construída e fundamentada teoricamente, para que o licenciando possa planejar atividades em que o ensino de química seja prazeroso e significativo.

Ressalta-se que os dados dispostos aqui servirão para uma reestruturação de como pensar melhores atividades e estratégias para as aulas de química, auxiliando na proposição de abordagens de ensino mais assertivas que propiciem a aprendizagem.

Referências

CARVALHO, A. M. P.. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, 2018.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D.. O saber e o saber fazer dos professores. In: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (orgs). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e Média. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

CARVALHO, A. M. P. *et al.* **Ensino de ciências**: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Escola de Educação Básica São Pedro. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Estrada, R. Evaristo Klein, nº 110, Guamiranga, Guaramirim, 2023.

GALIAZZI, M. C. Apresentação. In: MORAES, R. **Percursos de formação de professores de ciências**: histórias de formação e profissionalização. 1.ed. Curitiba: Appris, 2019.

GARCEZ, E. S. C.; GONÇALVES, F. C.; ALVES, L. K. T.; ARAUJO, P. H. A.; SOARES, M. H. F. B.; MÊSQUITA, N. A.. O Estágio Supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência. **ALEXANDRIA**, Florianópolis, v.5, n.3, p.149-163, 2012.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/guamirim/panorama>. Acesso em: 05 set. 2024.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 05 set. 2024.

ARAQUARI. **Manual de Estágio Supervisionado Obrigatório Curso de Licenciatura em Química**. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, curso de licenciatura em química, 2017.

MELO, M. M. R.; LUCA, A. G.. Experiências de Estágio Supervisionado Obrigatório realizadas no Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.1, p. 1 - 22, 2020.

SASSERON, L. H.. A alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, 2015.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Tradução Carla Reis, Revisão Técnica: Nilda Jacks. Dados Eletrônicos: Porto Alegre: Penso, 2011.

Apoio

Página | 10